

MANEJO REPRODUTIVO E CUIDADOS NEONATAIS EM GATA DOMÉSTICA (FELIS CATUS) RESGATADA: RELATO DE CASO

Júlia Ferreira Meirelles de Oliveira¹
Maria Eduarda Braga Silva¹
Melisse Pereira Miranda¹
Nívia Leidiana de Souza Benfica Lana¹
Gabriela Moreira Pinto²
Guilherme Henrique Lopes Soares²

guilherme.soares@hotmail.com.br

ÁREA DO CONHECIMENTO: Ciências Agrárias;

PALAVRAS-CHAVE: gata; manejo reprodutivo; eutocia; neonatologia; escala de Apgar.

1 INTRODUÇÃO

A população de gatos no Brasil tem crescido muito nos últimos anos, se aproximando de 24,7 milhões de animais (Abinpet, 2017). As fêmeas são poliétricas sazonais e apresentam ovulação induzida, o que favorece uma boa eficiência reprodutiva e o aumento da população felina em ambientes urbanos (Shille *et al*;1979). Gatos que vivem nas ruas estão expostos a vários riscos como falta de nutrição, doenças infectocontagiosas e maus-tratos (Buffington,2002; Rochlitz,2005; Marlet e Maiorka,2010; Gilhofer *et al*; 2019). A adoção responsável e a transição para a criação domiciliada são importantes para garantir o bem-estar animal e a saúde pública, evitando zoonoses e prenhez indesejada. Este trabalho relata o manejo nutricional, o parto e os cuidados neonatais de uma felina resgatada em situação de rua.

2 METODOLOGIA

Trata-se de um relato de caso descritivo, baseado nas informações fornecidas pelo tutor de uma felina resgatada das ruas, e agora, domiciliada. Foram analisados os dados históricos de resgate, condição corporal, manejo nutricional durante a gestação, acompanhamento do parto e auxílio aos neonatos, incluindo protocolos de triagem e saúde preventiva conforme é descrito na literatura de neonatologia veterinária (Sousa,2022).

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Uma gata SRD com idade estimada entre 6 e 12 meses compatível com o primeiro ciclo estral, foi resgatada das ruas. No momento da adoção apresentava escore corporal baixo, sugerindo má nutrição. A gestação foi descoberta após a adoção, porém não foi possível saber a idade gestacional exata, devido ao aumento abdominal que ainda não era visível. Foi realizado uma ultrassonografia para diagnostico, método

¹ Graduandos do curso de Medicina Veterinária do Centro Universitário Vértice – Univértix

² Médico Veterinário e Professor do Centro Universitário Vértice - Univértix

muito utilizado para avaliar a viabilidade fetal e acompanhamento da gestação (Feitosa *et al*;2018). Assim que a prenhez foi confirmada, houve uma alteração na dieta para ração de filhotes. Esta conduta é citada pela literatura, pois gatas gestantes precisam de um alimento altamente digestível, com alto teor proteico e densidade energética para suprir a demanda calórica que aumenta constantemente durante a gestação e lactação. A fêmea apresentou comportamento de preparo do ninho, característico do final da gestação sob influência hormonal (Aguiar *et al*;2020). A motilidade fetal foi percebida um dia antes do parto. O trabalho de parto iniciou às 7h, com o nascimento do primeiro filhote às 9h. Este intervalo está dentro da normalidade esperada para felinos. O parto foi natural, sem necessidade de intervenção medicamentosa ou cirúrgica. A mãe realizou a limpeza dos filhotes e a remoção do cordão umbilical de forma instintiva. O tutor usou a Escala de Apgar para avaliar a vitalidade dos neonatos, observando parâmetros como frequência respiratória, frequência cardíaca e coloração de mucosas, sem alterações observadas (Domingos *et al*;2008). Foi realizado exame físico para descartar anomalias congênitas, como fenda palatina e atresia anal. Os filhotes ingeriram o colostro após o nascimento, garantindo a transferência da imunidade passiva. A absorção de imunoglobulinas maternas via colostro é vital nas primeiras 12 a 24 horas de vida, pois a transferência placentária em gatas é apenas de 5% a 10% (Tizard,2019). Para a prevenção de endoparasitas, foi administrado vermífugo, protocolo seguro para prevenir a transmissão transmamária de *Toxocara cati*. O controle de ectoparasitas não foi realizado pela ausência visual de pulgas, embora a literatura recomende vigilância constante pela suscetibilidade dos neonatos à complicações por infestações.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O manejo nutricional correto com dieta de alta energia foi importante para a recuperação da condição corporal da gata e o desenvolvimento saudável dos filhotes. O sucesso do parto natural e a vitalidade dos filhotes demonstram a importância da ajuda, mesmo que apenas observacional, e da nutrição neonatal precoce via colostro. Recomenda-se a castração posterior da felina para evitar nova prenhez e garantir sua saúde a longo prazo, prevenindo neoplasias mamárias e doenças uterinas. Além disso, a manutenção da criação domiciliada irá proteger a família e a cidade de riscos epidemiológicos (Barni,2020).

REFERÊNCIAS

AGUIAR, C. S. et al. Endocrinologia da gestação e parto de gatas: revisão de literatura. In: PESQUISA Multidisciplinar em Saúde. Cap. 9. Indaiatuba: Editora Pasteur, v. 16, 2025. p. 70-80. Disponível em: https://sistema.editorapasteur.com.br/uploads/pdf/publications_chapter/ENDOCRINOLOGIA%20DA%20GESTA%C3%87%C3%83O%20E%20PARTO%20DE%20GATA%20REVIS%C3%83O%20DE%20LITERATURA-dc291735-f912-461d-b0f1-ace9cb6db0c9.pdf. Acesso em: 9 ago. 2026.

BARNI, B. S. **Guarda responsável de tutores de cães e gatos esterilizados em programa público**. 2020. 84 f. Tese (Doutorado em Ciências Veterinárias) – Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2020. Disponível em: <https://lume.ufrgs.br/handle/10183/229726>. Acesso em: 9 ago. 2026.

DANIEL, A. G. T. et al. **Guia prático de obstetrícia e pediatria felina**. São Paulo: Royal Canin, 2023. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/371755752_Guia_Pratico_de_Obstetricia_e_Pediatria_Felina. Acesso em: 9 ago. 2026.

MACHADO, D. S. et al. A importância da guarda responsável de gatos domésticos: aspectos práticos e conexões com o bem-estar animal. **Revista Acadêmica Ciência Animal**, v. 17, p. 1-13, 2019. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/337028884_A_importancia_da_guarda_responsavel_de_gatos_domesticos_aspectos_praticos_e_conexoes_com_o_bem-estar_animal. Acesso em: 9 ago. 2026.

PEREIRA, B. A. Principais cuidados neonatais em cães e gatos: uma revisão bibliográfica. **Revista Eletrônica do Unifip**, v. 9, n. 1, 2024. Disponível em: <https://editora.unifip.edu.br/repositoriounifip/article/view/5655>. Acesso em: 9 ago. 2026.

SILVA, L. D. M. Considerações sobre a reprodução da gata. **Ciência Animal**, v. 30, n. 4, p. 57-69, 2020. Disponível em: <https://revistas.uece.br/index.php/cienciaanimal/article/view/9832>. Acesso em: 9 ago. 2026.

SOUSA, H. G. F. **Situação do ensino da Neonatologia Veterinária em instituições públicas do Brasil e cuidados neonatais**. 2022. 47 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado em Medicina Veterinária) – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba, Sousa, 2022. Disponível em: <https://repositorio.ifpb.edu.br/handle/177683/2093>. Acesso em: 9 ago. 2026.